

22/09/2007 - 13h32 - Atualizado em 22/09/2007 - 14h21

Número de casos de mal de Chagas aumenta no Pará

Neste ano, foram registrados 57 pacientes da doença no estado e quatro morreram. Médicos e autoridades de Saúde estão preocupados.



O aumento no número de casos de mal de Chagas preocupa médicos e autoridades do setor da Saúde no Pará. Quatro pessoas já morreram este ano vítimas da doença. E o consumo mal higienizado de açaí aumenta o risco de contrair a doença.

O estado já registrou 57 casos de mal de Chagas desde o início do ano. A Secretaria Estadual de Saúde reconhece que os números devem ser bem maiores, uma vez que o Pará não tem o serviço de verificação de óbitos.

Os focos da doença ocorrem em várias regiões do estado. No município de São João de Pirabas, quatro moradores estão em tratamento. Na semana passada, duas mulheres morreram. A Prefeitura proibiu a venda de açaí na cidade. Antes do veto, a população já não se arriscava a saborear o fruto.

Contaminação

De acordo com o [Instituto Evandro Chagas](#), referência em pesquisas sobre a Doença de Chagas, o açaí é uma das possíveis causas de contaminações ocorridas no Pará. O inseto que transmite a doença tem sido triturado com o fruto na hora da extração da polpa.

Quem consome a polpa industrializada deve observar se o produto é pasteurizado, processo que elimina a ação do causador da doença. Já quem prefere o açaí vendido na rua deve estar atento às condições de higiene do local.